**CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE RAÍZES DE MANDIOCA CULTIVADAS NO SUDESTE DO PARÁ**

Henrique da Silva Barata1; Victória Carolline de Moraes Gatti2; Regiane da Conceição Vieira3; Maria Rebeca Araújo Castro4; Priscilla Andrade Silva5

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de ciências agrárias, e-mail: henriquebarata2000@gmail.com; 2. Bolsista PIVIC, Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de ciências agrárias, e-mail: victoriagatti.agro@gmail.com; 3. Bolsista PIVIC Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de ciências agrárias, e-mail:  regiane.vieira.c11@gmail.com; 4. Bolsista PIBIC Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de ciências agrárias, e-mail: mariarebeca323@gmail.com; 5. Orientador, Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: priscilla.andrade@ufra.edu.br.

**RESUMO:**

A mandioca é uma cultura de extrema importância para a economia em âmbito regional (Pará) e nacional,cultura de grande adaptabilidade em solos pobres e baixa disponibilidade hídrica. Utilizada na alimentação, pois é rica em amido, apresentando excelentes teores de carboidratos. Neste estudo foram avaliadas plantas e as raízes de mandioca de três variedade, Cacau, Jaibara e a Jurará, coletadas em dezembro de 2020 na região de Palmares Sul, localizada na zona rural de Parauapebas-PA, com sob as coordenadas: 05º58’47”S latitude e 49º51’40”W longitude (GPS portátil, Modelo Trex 10, Marca Garmin). Foram realizadas análises biométricas no local da coleta, o cultivo passou por plantio direto para a realização de aeração, gradagem e adubação. Realizadou-se o plantio mecanizado da área, respeitando o espaçamento de 1,0 m entre plantas e de 0,90 m entre linhas. Com a retirada de plantas invasoras por meio de capina de até 90 dias após o plantio. Colheita das 3 variedades foi feita aos 14 meses de idade. Se obteve uma amostragem aleátória de 100 plantas para cada cultivar, essa amostragem foi utilizada na caracterização física. Mensurou-se o peso da polpa com casca, o peso de polpa sem casca e o peso da casca. O rendimento das raízes foi feito pela separação manual da polpa e da casca e determinada por meio das suas respectivas massas, com o auxílio de uma balança semi-analítica (Modelo ARD110, Marca OHAUS Adventure). Determinou-se o comprimento radicular com o auxílio de uma trena e os diâmetros da parte superior, intermediária e inferior das raízes com o auxílio de um paquímetro analógico de 300 mm, todos estas análises tiveram os seus resultados expressos em centímetros. As análises de comprimento, diâmetro, peso das estruturas, apresentaram diferença entre as tres variedades, além de apresentarem desvio padrão elevado no peso médio das raízes, tal variação pode ter se dado pela variação morfométrica das raízes. O peso da polpa com a casca, sem a casca e da casca apresentaram variação entre as três variedades de mandioca, sendo a menor média na variedade cacau. Mesmo com a grande variabilidade de tamanho entre as raízes de mandioca, elas se enquadram no padrão médio de raízes obtidas pela literatura. Portanto, a variedade Jurará obteve os melhores resultados entre os parametros avaliados, sendo a mais indicada entre as três avaliadas para a produção de raízes.

**PALAVRAS-CHAVE*:*** *Manihot esculenta*; produção.

Link do Vídeo: <https://youtu.be/nhurZcMRBQ8>